

RELATO PROJETIVO (PROJECHOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *relato projetivo* é a narrativa detalhada, oral ou escrita, do conjunto de fatos, eventos, ações ou vivências desenvolvidas durante a experiência da consciência fora do corpo humano.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *relato* vem do idioma Latim, *relatus*, “ação de fazer um relatório”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *projetivo* deriva do idioma Francês, *projectif*, de *project(ion)*, “projeção”, e este do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender; alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Relatório projetivo. 2. Descrição da experiência projetiva. 3. Explicação do episódio projetivo. 4. Narrativa da vivência projetiva. 5. Exposição projeciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *relato*: *correlata*; *correlatar*; *correlato*; *relatador*; *relatadora*; *relatar*; *relator*; *relatoria*; *relatoriada*; *relatoriado*; *relatoriari*; *relatório*.

Neologia. As 3 expressões compostas *relato projetivo*, *relato projetivo elementar* e *relato projetivo avançado* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Relato materiológico. 2. Descrição de vivência intrafísica. 3. Sigilo projetivo. 4. Escondimento da vivência projetiva. 5. Sonegação de informação projeciológica.

Estrangeirismologia: a exposição do *background* projetivo; o *know-how* projeciológico explicitado; o *Projetarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à importância da divulgação projeciológica cosmoética.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Relatos assistem consciências*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Taristicologia Projetiva; os parapenseses; a parapensenidade; os paradidactopeneses; a paradidactopenenidade; os paratecnopenseses; a paratecnopenenidade; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os cognopenseses; a cognopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; a flexibilidade pensênicna na propensão para rever as autoconvicções materiológicas ou místicas a partir da leitura de relatos projetivos.

Fatologia: o relato projetivo; a descrição lógica e correta das próprias vivências projetivas; a autoridade verbaciológica do projetor explicitada no relato projetivo; a exposição exemplificativa das autovivências projetivas; a didática na explicitação dos autexperiments projetivos; a tradução das autexperiências extracorpóreas em palavras; a falta de vocabulário adequado para expressar e descrever determinadas vivências extrafísicas; o registro imediato do experimento projetivo evitando a hipomnésia e a possibilidade de imprecisões descriptivas; a tecnicidade aplicada às descrições das autovivências projetivas; os registros projetivos pessoais enquanto matéria-prima para a autopesquisa projeciológica; a análise exaustiva e criteriosa dos próprios relatos projetivos; a autossurpreendência pela releitura de experiência projetiva registrada e esquecida; a possibilidade de confirmação posterior de determinados detalhes da vivência extracorpórea registrada; a necessidade de se aguardar a passagem de tempo para a compreensão ampliada de vivências projetivas específicas; a leitura atenta dos próprios relatos projetivos podendo desencadear novas experiências fora do corpo; o cotejo entre as autovivências extracorpóreas e as paravi-

vências relatadas por outros projetores; a partilha do próprio saber projetivo; a casuística projetiva pessoal enquanto fonte das autogescons; a escrita de artigos, verbetes e livros tendo por base as autexperiências projetivas; os relatos projetivos publicados enquanto fonte de pesquisa projeciológica; a análise técnica de livros de relatos projetivos; o livro *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; a existência de extensa *Bibliografia Internacional Específica* já publicada sobre as projeções lúcidas; os relatos projetivos espontâneos de desconhecedores do fenômeno da projeção da consciência corroborando as pesquisas projeciológicas; a validação coletiva das interpretações projeciológicas através de debates; a divulgação científica da Projeciologia; a revista *Homo projector*; o ato de evitar a omissão deficitária nas oportunidades tarísticas de difusão projeciológica; os processos projetivos iniciáticos históricos não registrados; o sigilo e discrição quanto às autoprojeções a fim de evitar supostos malefícios aos incautos; a evitação instintiva do relato das próprias experiências projetivas cooperando para impedir a expansão das pesquisas da Projeciologia; a esquiva em expor as próprias vivências extracorpóreas por julgar serem fatos naturais e corriqueiros a toda a humanidade; o conhecimento da projeção consciente a partir de relatos de terceiros não substituindo a vivência direta do fenômeno; o aprendizado com as experiências projetivas de outros projetores; as trocas de experiências entre projetores sustentando a automotivação para se projetar; a autexperiência projetiva corroborada por narrativa de paravivência do interlocutor; os catalisadores da emersão da projetabilidade latente; a saturação mental alcançada a partir da leitura de relatos projetivos; o contágio psicológico a partir da autexposição do projetor veterano desencadeando projeções conscientes espontâneas nos interlocutores.

Parafatologia: o estado vibracional (EV) profilático; os fenômenos parapsíquicos vivenciados em decorrência dos estudos projeciológicos pessoais; o aproveitamento paradidático pelos amparadores extrafísicos das leituras de relatos projetivos realizadas pelo candidato às projeções da consciência; o relato projetivo predispondo a ampliação gradativa da autolucidez extrafísica; a bagagem paravivencial do projetor; a autoconstatação testemunhal da pararealidade; a valorização dos autexperiments projetivos analisados; a autovivências projetivas inesquecíveis.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura de relatos projetivos–aplicação de técnicas projetivas*; o *sinergismo assimilação da teoria–autovivência da prática*; o *sinergismo autodidatismo–interesse parapesquisístico*; o *sinergismo amadurecimento parapsíquico–correção nas interpretações*; o *sinergismo lacuna mnemônica–imaginação dificultando a interpretação real dos parafatos*; o *sinergismo anotação-memória*; o *sinergismo autoridade cosmoética–força presencial*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) enquanto ferramenta antimisticismo e vacina antideslumbramento projetivo; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da cobraigem consciencial recíproca; o princípio da discrição cosmoética no relato dos parafatos; o princípio da isenção na análise das vivências pessoais; o princípio da autexperimentação confirmada a partir do diário projetivo.

Codigologia: a cláusula de fidedignidade das vivências projetivas durante o relato presente no código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria projeciológica autocomprovada; a teoria da comunicabilidade cosmoética; a teática das autexperiências projetivas compartilhadas; a passagem do 1% da teoria para os 99% da prática projetiva.

Tecnologia: o emprego das técnicas projetivas conscienciológicas; as técnicas de remoração dos eventos extrafísicos; a técnica de imersão projetiva; as técnicas pessoais de projeciografia e projeciocrítica aprimoradas a partir da prática; as técnicas projeciometrás utilizadas na análise de relatos projetivos pessoais e alheios.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autotestemunhal; o laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Projeciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Parafenomenologia; o Colégio Invisível da Extrafisicologia.

Efeitologia: os efeitos das primeiras experiências projetivas sobre a motivação de produzir novas experiências; o efeito da vivência da projeção consciente transparecendo na recin da consciência projetora; o efeito arrastante dos exemplos construtivos.

Neossinapsologia: a postura paracentífica propícia à criação de *paraneossinapses*; as *neossinapses geradas pela projetabilidade lúcida* (PL); os recursos paradidáticos empregados pelos amparadores extrafísicos na dinamização das *paraneossinapses do projetor*.

Ciclogia: o ciclo virtuoso experiência projetiva–achados instigantes–catálise automotivacional; o ciclo vivência da projeção consciente–registro dos parafatos–interpretação do conteúdo; o ciclo estudo–vivência projetiva–projeciografia–projeciocrítica–publicação.

Enumerologia: o projetor consciente na condição de intercambista multidimensional; o projetor consciente na condição de desmistificador da experiência fora do corpo; o projetor consciente na condição de mensageiro da realidade extrafísica; o projetor consciente na condição de porta-voz da Projeciologia; o projetor consciente na condição de instrutor de neoprojetores; o projetor consciente na condição de catalisador da heteroprojetabilidade; o projetor consciente na condição de futuro parapreceptor de projetores.

Binomiologia: o binômio *intrafisicalidade-extrafisicalidade*; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio lucidez extrafísica–rememoração posterior; o binômio autocritica-heterocritica; o binômio autovivência projetiva–discrição cosmoética; o binômio descrição intrafísica–superexposição extrafísica; o binômio parafato-interpretação; o binômio percepção individual–proveito coletivo.

Interaciologia: a interação registro-revelação; a interação explicitação-elucidação; a interação autor-leitor; a interação projetor veterano–projetor jejuno.

Crescendologia: o crescendo pesquisa humana–parapesquisa multidimensional; o crescendo das autoperfomanações extrafísicas.

Trinomiologia: o trinômio autocritica-autodiscernimento-autodescrença; o trinômio bom senso–discernimento–abertismo; o trinômio autenticidade-franqueza-autodesrepresão; o trinômio autexposição-autocomprovação-autocoerência; o trinômio interpretação individual–exposição assistencial–debate coletivo.

Polinomiologia: o polinômio Projeciografia-Projecioanálise-Projeciocrítica-Projeciometria; o polinômio autopesquisas-heteropesquisas-parapesquisas-multipesquisas; o polinômio experiência-rememoração-registro-análise-síntese; o polinômio pensamento-fala-escrita-ação; o polinômio palestra-artigo-curso-livro.

Antagonismologia: o antagonismo consciência teática / consciência teoricona; o antagonismo vida projetiva lúcida / vida humana trancada; o antagonismo consciência amplificada / consciência reprimida; o antagonismo experimentar / imaginar; o antagonismo explicitar / ocultar; o antagonismo responsabilidade tarística do projecionista / vaidade do projecionista; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer.

Paradoxologia: o paradoxo dos registros intrafísicos influenciando as experiências extrafísicas; o paradoxo de a projeção breve poder proporcionar paraconhecimento vasto.

Politicolologia: a projeciocracia; a parapsicocracia; a autopesquisocracia; a lucidocracia.

Legislogia: as leis da Projeciologia.

Filiologia: a projeciofilia; a experimentofilia; a parafenomenofilia; a parapsicofilia; a multidimensionofilia; a extrafisicofilia; a neofilia; a registrofilia; a memoriofilia; a autocritico-filia.

Fobiologia: a projeciofobia; a tanatofobia; a extrafisicofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da hipomnésia.

Mitológia: o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo; a extinção dos mitos ilusórios da intrafisicalidade; a queda dos mitos relativos à dimensão extrafísica; a desmitificação da projetabilidade da consciência.

Holotecologia: a projecioteca; a comunicoteca; a grafopensenoteca; a extrafisicoteca.

Interdisciplinologia: a Projeciologia; a Projeciografologia; a Projeciocriticologia; a Projeciometria; a Experimentologia; a Comunicologia; a Cosmoeticologia; a Extrafisicologia; a Paraperceciologia; a Interassistenciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin eletronótica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o projeciólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraperceciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a projecióloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a paraperceciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: relato projetivo *elementar* = a exposição oral das autovivências fora do corpo pelo projetor jejuno; relato projetivo *avançado* = a publicação das autovivências fora do corpo pelo projetor veterano.

Culturologia: a cultura da autexperimentação projeciológica; a cultura da projetabilidade lúcida; a cultura dos saberes multidimensionais explicitada nos relatos projetivos.

Posturas. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, em ordem alfabética, 6 posturas ideais a serem observadas pelos projetores e projetoras ao relatar as autovivências projetivas:

1. **Autocriticidade.** Escolher criteriosamente os interlocutores interessados e o contexto, forma, momento e local adequados para comunicar as autoprojeções.
2. **Cosmoeticidade.** Atentar acuradamente quanto à intencionalidade sadia de assistir o interlocutor ao expor as paravivências pessoais.
3. **Discernimento.** Ponderar sobre as consequências da divulgação dos autexperimentos projetivos.
4. **Discrição.** Relatar os parafatos vivenciados sem expor outras consciências envolvidas.
5. **Fidedignidade.** Evitar concisões lacunadas, sonegações, dubiedades, subentendidos, obscuridades, distorções e incompreensões nos relatos das próprias vivências extracorpóreas.
6. **Higiene Mental.** Evitar evocações espúrias das consciências assistidas nos registros e relatos projetivos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o relato projetivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente antiprojeção consciente:** Projeciologia; Nosográfico.
02. **Alexitimia:** Comunicologia; Nosográfico.
03. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
04. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
05. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Conscin-fonte:** Autexperimentologia; Neutro.
07. **Desenvolvimento projetivo:** Autoprojeciologia; Homeostático.
08. **Deslumbramento projetivo:** Projeciologia; Nosográfico.
09. **Diário projetivo:** Projeciografologia; Neutro.
10. **Diários:** Grafopensemologia; Neutro.
11. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
12. **Fruto experimental:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Projecofilia:** Projeciologia; Homeostático.
14. **Representante multidimensional:** Verbaciologia; Neutro.
15. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONDIÇÃO DE REPRESENTANTE MULTIDIMENSIONAL DO PROJETOR CONSCIENTE É CONSOLIDADA PELA DIVULGAÇÃO COSMOÉTICA DAS AUTOVIVÊNCIAS PROJETIVAS EM FAVOR DO ESCLARECIMENTO DE TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, divulga as próprias vivências projetivas visando a interassistencialidade tarística projeciológica? Quais os resultados alcançados até o momento?

Bibliografia Específica:

1. Lopes, Tatiana; *Desenvolvimento da Projetabilidade Lúcida*; pref. Dulce Daou; revisores Dayane Rossa; et al.; 160 p.; 25 E-mails; 58 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 websites; glos. 179 termos; 60 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 65 a 73.
2. Sivelli, Fernando R.; & Gregório, Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Metodológica para Registro e Análise da Experiência Fora do Corpo*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 33 a 75.
3. Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 49.
4. Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9^a Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 7 a 13 e 17 a 206.
5. Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 76, 79, 427, 486, 757, 769, 771, 772, 859, 894, 949, 965 e 991.
6. Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 147.

T. L. F.